

### 35 ETILISMO CRÓNICO E ICTERÍCIA – E SE AFINAL FOSSE LEPTOSPIROSE?

Pinho J., Martins D., Cancela E., Araújo R., Castanheira A., Ministro P., Silva A.

Os autores descrevem o caso de um doente, 65 anos, agricultor de profissão, com antecedentes de etilismo crónico, trazido ao serviço de urgência por quadro de icterícia e febre, associado a lentificação psicomotora, com uma semana de evolução. Ao exame objetivo, apresentava-se febril, com encefalopatia grau II, pele e mucosas ictéricas. O estudo analítico revelou leucocitose 45200/mm<sup>3</sup> com PCR 6.98 mg/dL, trombocitopenia 51000/mm<sup>3</sup>, AST 119 UI/L, ALT 117 UI/L, fosfatase alcalina 228 UI/L, GGT 45.3 UI/L, bilirrubina total 20.3 mg/dL à custa da direta, ureia 270 mg/dL e creatinina 3.5 mg/dL. Submetido a ecografia abdominal que não apresentava alterações. O estudo complementar realizado em internamento revelou elevação da IgG 1.2 vezes o valor normal e ferritina 819 ng/mL. Apresentava valores de ceruloplasmina e alfa-1 antitripsina dentro da normalidade, com autoimunidade e serologia das hepatites negativa. O doente mantinha-se febril, com encefalopatia e oligoanúria, com elevação persistente dos marcadores inflamatórios, agravamento progressivo da função renal e das enzimas hepáticas. Pensando-se numa etiologia infecciosa, efetuada serologia para toxoplasmose, sífilis, citomegalovirus e leptospirose, que revelou anticorpo IgM positivo para leptospira. Iniciou terapêutica com penicilina G com melhoria clínica significativa, sem diátese hemorrágica e, analiticamente, com descida progressiva dos valores de transaminases, bilirrubina e ureia/creatinina, apresentando valores normais à data de alta.

A leptospirose é uma zoonose provocada pela bactéria *Leptospira spp.* que pode estar associada em cerca de 10% dos casos a um quadro de icterícia grave e falência multiorgânica com insuficiência renal, insuficiência hepática e trombocitopenia. Relata-se este caso pelo desafio diagnóstico e forma de apresentação pouco comum, realçando a importância da leptospirose no diagnóstico diferencial das doenças hepáticas.

Centro Hospitalar Tondela/Viseu